

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte A Crítica Class.: Waimiri Atroari
 Data 02/06/93 Pg.: 423

**Madeireiro espancado
 pelos índios Atroari**

Um madeireiro conhecido apenas pelo nome de Sebastião que há meses estaria furtando madeira da reserva indígena Waimiri-Atroari, norte do Amazonas, ao longo do rio Camanaú, foi aprisionado pelos índios, surrado e entregue despido num vilarejo do município de Novo Airão, no rio Negro. Um grupo de trabalhadores que acompanhava Sebastião conseguiu fugir ao ataque dos índios utilizando um pequeno deslizador.

O incidente ocorreu no início da semana, segundo informou ontem em Manaus o antropólogo Ademir Ramos, chefe do Núcleo de Estudos Etnolinguísticos da Universidade do Amazonas, após regressar da área indígena, onde se encontrava a serviço do Programa Waimiri-Atroari que administra a reserva. Os índios já haviam alertado ao invasor que reagiriam com violência caso continuasse a explorar madeira em

seus 2,3 milhões de hectares de terra.

A ação de expulsar os invasores teria sido tomada semana passada em assembléia realizada na aldeia Camanaú, às margens do rio do mesmo nome, afluente do Negro. Na segunda-feira, segundo Ademir Ramos, os índios aprisionaram Sebastião e o surraram com os mesmos instrumentos que usam para flagelar crianças em seus ritos de passagem. Responsáveis por vários massacres de missionários e indigenistas entre os anos de 60 e 70, os waimiri-atroari costumam reagir com violência quando suas terras são atingidas.

A fama de guerreiros e arreios aos brancos, fez com que a população do município de Novo Airão decidisse transferir o local da cidade da margem esquerda, próximo à reserva, para um local distante 250 km da primeira maloca dos waimiri.